



IMPACTOS FISIOLÓGICOS DO ESTRESSE PRÉ-ANESTÉSICO EM PACIENTES VETERINÁRIOS: CONSEQUÊNCIAS E IMPLICAÇÕES PARA A ANESTESIA

VITÓRIA MARIA ROEDER LIMA

Introdução: Em anestesiologia veterinária, é crucial seguir um protocolo rigoroso de avaliação pré-anestésica, incluindo a estimativa do peso do animal, análise do temperamento, realização de hemograma completo e exames cardiológicos. O temperamento do animal é fundamental, pois alterações comportamentais podem impactar significativamente a dinâmica dos medicamentos, especialmente os anestésicos.

Objetivos: Este estudo investiga os impactos da anestesia em pacientes estressados antes da administração do anestésico, uma variável que pode complicar significativamente o procedimento anestésico. **Metodologia:** Utilizou-se uma abordagem de pesquisa bibliográfica qualitativa, empregando ferramentas de pesquisa online e análise de literatura relevante para embasar os argumentos apresentados. **Resultados:** Animais estressados podem enfrentar várias complicações durante a anestesia, afetando a segurança e eficácia do procedimento. O estresse, por exemplo, ativa o sistema nervoso simpático, responsável pelas respostas de "luta ou fuga", resultando na liberação de neurotransmissores como a norepinefrina, que elevam a frequência cardíaca, pressão arterial e glicemia. Estas alterações preparam o animal para uma resposta rápida a ameaças percebidas. Simultaneamente, adrenalina e cortisol são liberados pelas glândulas adrenais. A adrenalina intensifica os efeitos da norepinefrina, enquanto o cortisol, atuando por um período mais prolongado, mobiliza energia e modula o sistema imunológico, reduzindo a eficácia da resposta imune. **Conclusão:** É essencial preparar um ambiente tranquilo para o animal antes e após a cirurgia para reduzir o estresse. O uso de sedativos ou tranquilizantes é recomendado para melhorar a segurança e eficácia anestésica, porém, esses medicamentos causam alterações fisiológicas, e a associação ao estresse, faz com que essas alterações sejam mais intensas.

Palavras-chave: **CIRURGIA; MEDICINA VETERINÁRIA; TEMPERAMENTO; CATECOLAMINAS**